

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA HIPOGLICEMIA DURANTE A INFUSÃO CONTÍNUA DE INSULINA: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS

Relatoria: RAQUEL MAGALHÃES DE AZEREDO GRANADEIRO
BÁRBARA POMPEU CRHISTOVAM

Autores: RENÊ DOS SANTOS SPEZANI
SELMA PETRA CHAVES SÁ

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Literatura demonstra que pacientes clínicos e cirúrgicos que utilizavam a terapia de infusão contínua de insulina apresentaram hipoglicemia . **Objetivo:** Descrever o conhecimento dos enfermeiros acerca dos fatores de risco para hipoglicemia em pacientes críticos em uso de infusão contínua de insulina (ICI). **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo descritivo e exploratório. Foram realizadas entrevistas com 22 enfermeiros que atuavam na UTI de um hospital público estadual localizado no município de Niterói no estado do Rio de Janeiro. Como critério de inclusão foram selecionados enfermeiros com experiência em pacientes críticos com no mínimo um ano. Foram excluídos do estudo os enfermeiros que se encontravam de férias, atestados e licença médica. Os enfermeiros tomaram ciência sobre o objetivo da pesquisa e aceitaram a participar da mesma, recebendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Esta pesquisa com parecer 2.103.348 e CAAE 66911917.4.0000.5243 atendeu aos preceitos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS, 2012). Foram realizadas entrevistas utilizando um questionário com perguntas referentes à identificação e questões que possibilitavam descrever o conhecimento dos enfermeiros acerca dos fatores de risco para hipoglicemia em pacientes críticos em uso de ICI. Os dados foram tratados com a análise de conteúdo segundo Bardin. **Resultados:** Durante as entrevistas os participantes destacaram os seguintes fatores de risco para a ocorrência de hipoglicemias nos pacientes críticos em uso de ICI: 24 % destacaram o suporte nutricional, 21% atrasos nas aferições da glicemia, 21% ajuste inadequado do protocolo de insulina e 9% instabilidade hemodinâmica. **Conclusão:** Este estudo demonstra relevância, sendo necessárias mais pesquisas para que a terapia com ICI se torne uma terapia com mínimo de danos ao paciente. **Descritores:** Hipoglicemia, Fatores de risco, insulina.